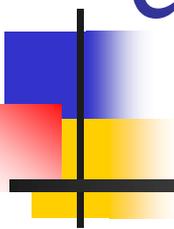


Estudo e experiência do fazer pedagógico a partir do material da CUT.



Formação Inicial PROEJA FIC

IFG

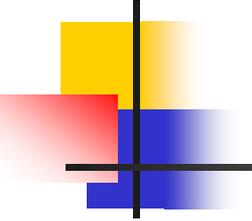
Rede Municipal de Educação de Goiânia

Kênia Bueno/IFG



OBJETIVOS GERAIS

- Buscar a proposta político-pedagógica do Programa Integração da CUT na construção do material didático apropriado aos sujeitos da EJA;
- Construir possibilidade de elaborar subsídios para a formulação e produção locais e regionais de materiais didáticos e literários para EJA com enfoque no currículo integrado.



Concepções e estratégias formativas para a educação de jovens e adultos.

- O que se entende por educação de jovens e adultos? Concepções num campo de disputas pela construção de significados e sentidos.
- Os debates sobre a educação de jovens e adultos inserem-se nas discussões sobre a ampliação do direito à educação pública.



Fundamentos das propostas: relação entre teoria e prática.

- **A OPÇÃO PELA PRÁXIS:** CONCRETIZAÇÃO DE UMA PRÁXIS FORMATIVA ASSENTADA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO SOCIAL DE PARCELAS SIGNIFICATIVAS DA POPULAÇÃO AOS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS.
- Objetivos da formação:

1. Considerar o processo de educação não desvinculado do momento histórico que estamos vivendo, não separado da intenção de transformar a realidade social, tomando o conhecimento parte constitutiva da própria vida.



Fundamentos das propostas ...

2. Formar um trabalhador –cidadão consciente de sua unicidade enquanto sujeito potencialmente transformador de sua realidade de origem, da sua capacidade de pensamento autônomo e da sua condição de ser coletivo e solidário.
3. Superar a visão fragmentada da sociedade e do mundo, caracterizando a historicidade do homem enquanto transformador por meio da articulação da práxis e da concepção de trabalhador-cidadão.
4. Recuperar e ampliar a condição de homem que vive do trabalho, que cria cultura e estabelece relações, cuja identidade é assentada numa totalidade construída historicamente marcada pelas interações sociais, coletiva e individuais.



Fundamentos das propostas ...

5. Articular a teoria e a prática, por meio do currículo integrado, propondo formas de diálogo entre os diversos campos do conhecimento, aproximando dessa maneira de uma ação interdisciplinar.

Interdisciplinaridade

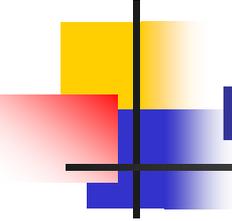
- A partir, então, das categorias mencionadas articulam-se as chamadas “áreas técnicas” com as de saber geral. A escolha das áreas técnicas está relacionada à realidade do trabalhador e às necessidades do mercado.



Fundamentos das propostas...

A área técnica está calcada na compreensão dos saberes nela contidos, não no treinamento voltado apenas para o contorno do equipamento. A inclusão das áreas do saber geral na estrutura curricular é resultado de uma concepção de educação que rejeita as limitações das práticas de formação profissional tradicionais; objetiva a formação de um profissional que se apropria da cultura e do conhecimento humano e que compreende a técnica, a ciência e a cultura como partes de uma única realidade, criada pela capacidade do homem de pensar e atuar sobre o mundo.

- Assim, os conteúdos do currículo de ensino formal são trabalhados à medida que vão emergindo num processo de reflexão e aprofundamento que combina os conceitos e os conteúdos dos cursos com a experiência vivida pelo trabalhador no processo produtivo, permitindo-lhe a compreensão crítica dessa realidade e possibilitando-lhe a construção de uma nova racionalidade.



Fundamentos das propostas ...

- Outro aspecto fundamental da formação em EJA é que, como tem como fundamento a lógica do trabalho e é constituída de trabalhadores adultos, busca um movimento de transformação da própria realidade. Nessa lógica, a prática pedagógica é um processo de engajamento entre educadores e educandos, e a aula, um espaço de reflexão e ação transformadora.
- O papel do educador neste projeto não se define em função de sua formação específica; assim, ele deixa de ser “professor de matemática, português, geografia, etc.” e passa a ser um articulador do processo de formação, uma liderança política e intelectual. A diferença entre educadores e educandos está na experiência de vida, não no conhecimento específico dos conteúdos; essa sua maior experiência é com os discursos da escrita, isto é, em seu maior nível de letramento. É essa experiência que justifica a ação pedagógica.



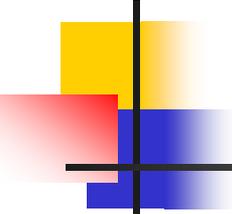
CUT- Programa educativo e proposta de material didático

Projeto Nacional de Qualificação Profissional – CUT/Brasil: a experiência do Programa Integração

- O que é o programa Integração da CUT?

Trata-se de um projeto nacional de qualificação profissional, ensino e desenvolvimento sustentável desenvolvido pelo Setor de Formação da CUT, com apoio do PLANFOR do Ministério do Trabalho e Emprego.

- Foi implementado no período de 2000-2002, por meio de federações e confederações de treze estados, atingindo treze ramos produtivos.
- Seu objetivo era propiciar aos trabalhadores formação profissional e elevação de escolaridade em nível dos ensinos fundamental e médio.



CUT- Programa educativo e proposta de material didático

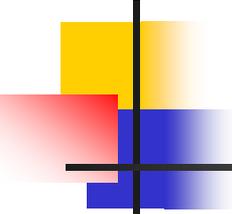
Pressupostos metodológicos

- Um dos objetivos principais do Programa Integração foi o de contribuir para a formulação de uma metodologia de educação integral dos trabalhadores.
- Tal proposta considera as múltiplas dimensões dos sujeitos e incorpora as suas experiências de vida como elemento fundamental no processo pedagógico, pois os acúmulos individuais e coletivos, derivados das reais condições de existência, são pontos de partida para a apreensão de novos conhecimentos de modo crítico e autônomo.



CUT- Programa educativo e proposta de material didático

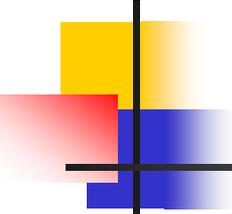
- A construção de uma proposta de educação integral dos trabalhadores foi um desafio que a CUT se propôs a enfrentar, a partir de um novo paradigma de educação profissional que atenda aos reais interesses dos trabalhadores visando superar a histórica dicotomia entre educação profissional e ensino propedêutico, na medida em que a fragmentação do conhecimento reflete uma perspectiva de educação que tende à instrumentalização do homem e tem como fim apenas o atendimento das demandas do mercado.
- As estratégias formativas da Central partem do desenvolvimento do homem como um ser integral, que se constitui mediante relações sociais advindas do trabalho, assim como na relação com a natureza; relações que devem ser objeto de reflexão crítica, visando à libertação das condições de opressão e exclusão social, concebendo a educação e a formação como direito do trabalhador.



CUT- Programa educativo e proposta de material didático

Estrutura Curricular Integrada

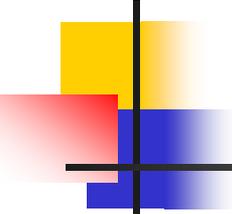
- O programa integração oferece significativas contribuições teórico-metodológicas à educação de jovens e adultos trabalhadores.
- Tais contribuições trazem, na abordagem inovadora, importantes elementos, cujos fundamentos podem ser incorporados a um estatuto teórico-metodológico próprio para essa modalidade de ensino.
- Deve-se destacar inicialmente, a matriz curricular do Integração, que, rompendo com a lógica do ordenamento disciplinar, objetivou propiciar aos educandos um percurso formativo centrado nas relações e inter-relações com a vida concreta dos trabalhadores jovens e adultos, partindo e dialogando com conhecimentos trazidos por esses sujeitos para a reflexão sobre a realidade na qual estão inseridos.



CUT- Programa educativo e proposta de material didático

Dois pontos de referência se destacam na elaboração do currículo

- O primeiro refere-se ao fato de que a proposta tomou como eixo fundamental o trabalho, compreendido como processo histórico de transformação da natureza e dos próprios homens, os quais, em sociedade, criam, por múltiplas formas de sociabilidade, os diferentes modos de produção e compreensão da existência.
- A partir dessa perspectiva, foram focalizadas, em sua complexidade, as características assumidas pelo trabalho nas sociedades capitalistas, ressaltando-se que estas, frutos de processo histórico, são passíveis de transformações decorrentes do agir humano.



CUT- Programa educativo e proposta de material didático

- O segundo ponto parte da compreensão de que o conhecimento não pode ser concebido como algo externo e distante dos sujeitos, apartado das relações sociais que o constituem.
- Assim sendo, sua apropriação e produção não decorrem da incorporação mecânica de conteúdos, apartados dos processos sócio-históricos em que são produzidos.
- Para aprender o sujeito coloca em jogo suas hipóteses sobre a realidade, interage com o real e com os outros, reconstruindo essas hipóteses e avançando na compreensão da realidade.
- Dessa maneira, realiza-se um processo dialético de elaboração e reelaboração do conhecimento



As quatro áreas de conhecimento definidas no projeto curricular

- **Comunicação, Cultura & Sociedade:** teve como objetivo estratégico possibilitar a apropriação do conceito de Sujeito nas suas dimensões individual e coletiva, considerando sujeito como produtor de bens, de cultura e de conhecimento.
- **Conhecimento & Tecnologia:** nessa área foram privilegiadas as relações entre os temas: trabalho e técnica, sociedade e tecnologia, saberes e ciência, cultura e tecnologia, objetivando promover a reflexão sobre as consequências desse processo na vida.



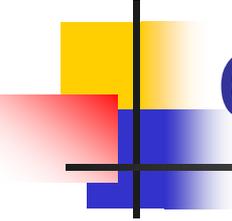
As quatro áreas de conhecimento definidas no projeto curricular

- **Sujeito, Natureza & Desenvolvimento:** apresentou como objetivo geral a discussão sobre as relações entre Trabalho, Cultura e Sociedade.
- **Gestão & Alternativas de Trabalho e Renda:** um dos propósitos foi promover a reflexão sobre a distinção entre desenvolvimento social e crescimento econômico, promovendo, também, uma análise das formas de empreendimentos solidários existentes, suas possibilidades e limites.



Experiência vivenciada no PROEJA – IFG.

Abordagem do tema a partir de:



- BARBARA, M., MIYASHIRO, R., GARCIA, S., (2004). *Experiência de educação integral da CUT. Práticas em construção.*
- Rio de Janeiro: DP&A.